

REVISTA Copacol



Orgulho em cooperar

COPACOL AGRO É FONTE DA PRINCIPAL MATÉRIA-PRIMA
PARA O NOSSO DESENVOLVIMENTO: CONHECIMENTO!



Sumário

NOSSA CAPA



12 . Copacol Agro 2024



38 • Aniversário Constel
Com expressivo faturamento no setor de tecnologia, empresa da Copacol completa 25 anos



06 • Assis Chateaubriand
Cooperativa está presente com duas novas unidades; Diretoria se reuniu com a comunidade

08 • Missão Conecta e Coopera

Jovens viajam para Mato Grosso e Rio Grande do Sul em busca de conhecimento

18 • Avicultura

Como melhorar os resultados a partir da qualidade da água

20 • Leite

Cuidados diários que fazem a diferença na hora da ordenha

22 • Suinocultura

Sustentabilidade é garantia de bons resultados na atividade

24 • Piscicultura

Manejo é fator primordial para potencializar a conversão alimentar

26 • Agricultura

Do plantio até a colheita: o que está por trás de uma boa safra

28 • Papo de Especialista

O que falar sobre os nossos trilhos e as nossas rodovias?

36 • Meio Ambiente

Copacol é case de sucesso na destinação de resíduos para produção de biogás

Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, as atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



Conecta Grãos

Novas gerações conhecem técnicas de manejo e variedade de híbridos que elevam a produtividade no campo. Venha ver como foi esse dia de aprendizado!



Tenha acesso
ao vídeo por
meio do QR
Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Moraes
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandez
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:

Jair Irineu Felipe
Martim José Steimbach
Paulo José da Silva

Conselho Fiscal Suplentes:

Altair Natal Pedroni Fanhani
Darci Mezzari
Jelci Lucia de Ré Motta

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Francine Trento - francine.trento@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Mayara Gama
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbelo LTDA.
Tiragem: 1.700 exemplares



FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados
para o nosso WhatsApp.**

***É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.**



Gratidão!

O sucesso do Copacol Agro vai muito além dos resultados alcançados em nossa feira, com aumento de empresas expondo tecnologias e movimentação intensa nos três dias. A nossa maior satisfação está em constatar a evolução – tanto em equipamentos, quanto em manejos – nas propriedades dos cooperados. É assim que avaliamos o bom desempenho desta feira, que ano a ano traz tecnologias para todos.

Entre as nossas atividades precisamos destacar o excelente momento da Avicultura, que representa 48,8% em participação no faturamento bruto da Cooperativa. Precisamos enaltecer um tripé que consolida esse ciclo: primeiro vem o manejo a campo exemplar, conforme as recomendações técnicas; em segundo, a vigilância com a biossegurança evitando casos de Influenza Aviária em nossas granjas; em terceiro, a busca por mercados atrativos, que

agregam valor ao produto final e assim se convertem em novas oportunidades ao cooperado.

A Copacol sempre definiu planos importantes para o futuro. Um exemplo é a Constel, que completa 25 anos de uma trajetória de excelência dos serviços prestados à Cooperativa e também ao concorrido mercado de tecnologia.

Isso tudo gera o embasamento necessário para que possamos avançar com segurança e melhores oportunidades. São diferentes frentes de atuação, que garantem equilíbrio dos negócios e a consolidação de um futuro próspero para quem está na base: o nosso cooperado.

Valter Pitol

Diretor-presidente





Bem-vindo, cooperado!

> Encontro com a Diretoria foi prestigiado por produtores de Brasilândia e Assis

COMUNIDADE LOTA ENCONTRO COM DIRETORIA PARA CONHECER OPORTUNIDADES DA COPACOL

Do plantio até a colheita, a Copacol coopera com bons negócios aos cooperados do Oeste e Sudoeste do Paraná que têm na essência a missão de produzir alimentos para o Brasil e o mundo. A estrutura da Cooperativa Agroindustrial Consolata passa a contar com duas novas Unidades de Grãos e Insumos, uma em Assis Chateaubriand e outra em Brasilândia do Sul, que já começam a receber a safra de milho para atender a demanda das integrações.

“Estamos ampliando a estrutura visando atender a demanda de grãos e também oferecer a novos produtores as oportunidades de crescimento e desenvolvimento técnico respaldadas pela Copacol, que prestes a completar 61 anos está entre as maiores cooperativas brasileiras, proporcionando segurança em todas as atividades”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol, que apresentou na reunião à comunidade chateaubriandense a história, os desafios e as oportunidades estabelecidas pela Copacol.

Com sete alqueires, Ademir Fernandes de Paula, 44, mantém o sustento da família em Assis. É nesta propriedade que ele se dedica ao lado da esposa, Simone, para organizar o futuro dos filhos, Murilo, 15, e a Ana Clara, 12. “Toda a família trabalha junto e buscamos incentivar nossos filhos a este caminho. É muito bom ter a Copacol perto, pelo jeito que ela atua e as oportunidades oferecidas. Já comprava produtos na Unidade em Jesuítas e agora vamos atuar de maneira ainda mais integrada”, afirma Ademir.

ONDE FICAM AS NOVAS UNIDADES?

A Unidade da Copacol em Assis Chateaubriand fica na Av. Tupáss, 979, Jardim Paraná, (perto ao posto Isa); Já em Brasilândia do Sul, a nova Unidade fica na Rodovia PR-486. Ambas estruturas já estão preparadas para receber a safra de milho dos cooperados da região, garantindo oportunidades de bons negócios aos cooperados.



Confira como foi a recepção dos novos cooperados

> Unidade de Grãos e Insumos em Assis Chateaubriand



> Unidade de Grãos e Insumos em Brasilândia do Sul



O COMBATE AOS PERCEVEJOS TEM UMA SOLUÇÃO, GRACIAS A ZEUS



Tecnologia inédita
no Brasil.



Efeito de choque
e residual únicos.



Eficiência incomparável
contra o percevejo.

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA
QUE CONTROLA AS PRAGAS
E ELEVA SUA PRODUTIVIDADE.



Acesse e comprove
a eficiência de Zeus.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Jovens atuantes

INTEGRANTES DOS PROGRAMAS CONECTA E COOPERA REALIZAM IMERSÃO AO RIO GRANDE DO SUL E MATO GROSSO

A cooperação e o amor pelo trabalho no campo iniciam cedo entre as famílias cooperadas. Alana dos Santos, 19, mantém raízes firmes no campo. Os pais Silvio e Luciana são cooperados desde 1998: a diversificação permitiu um trabalho eficiente da família, que atua com agricultura, avicultura e suinocultura em Cafelândia. Foi vendo toda a dedicação dos pais na lida diária que ela também se apaixonou pelo campo. “Desde muito nova estava envolvida nas atividades, auxiliando meus pais no que podia. Participei do Jovem Aprendiz na Copacol, que me ajudou muito a me encontrar e desenvolver habilidades. Mas o meu amor é pelo serviço no campo, onde escolhi permanecer ao lado dos meus pais”.

Foi pelo Conecta que Alana, junto de outros 44 jovens cooperados, fez uma imersão e visitou empresas e propriedades rurais no Rio Grande do Sul. “A oportunidade de conhecer esses lugares e as estruturas das empresas é incrível. Saber como são feitos os equipamentos que utilizamos na propriedade, por exemplo, é muito interessante. Conseguimos aprender como tudo funciona para chegar até a nossa propriedade pronto para uso”.



Jovens do Programa Conecta visitam GSI



Alana dos Santos participa do Conecta Suínos



> Cooperados também visitaram Vinícola Aurora na Serra Gaúcha



< Cooperados do Programa Coopera na Chapada dos Guimarães, MT



> Jovens do Programa Conecta foram recepcionados na Stara



ITINERÁRIO

Os jovens que fazem parte do Programa Conecta fizeram uma imersão de cooperativismo no Rio Grande do Sul. Por lá, eles visitaram as estruturas das empresas Stara e GSI AGCO, líder global com foco em desenvolvimento, fabricação e distribuição de equipamentos agrícolas, nas marcas Challenger, Fendt, GSI, Massey Ferguson e Valtra. Outro ponto da visita foi a Cooperativa Vinícola Aurora, local que os jovens entenderam como funciona o trabalho junto às pequenas famílias cooperadas que trabalham com vitivinicultura na serra-gaúcha.

Além disso, eles ainda tiveram a oportunidade de fazer um tour cultural: conheceram os pontos turísticos das cidades de Gramado e Canela. "Foi uma experiência única. Tivemos uma ideia muito melhor de como são feitos os equipamentos, conhecemos as instalações dos parceiros da Copacol, exploramos todo o processo e estrutura da vinícola e aprendemos sobre a fabricação de máquinas agrícolas. São experiências e lembranças que ficarão comigo para sempre", destaca Dayson Pianessa, 23, de Cafelândia, que participa do Conecta Grãos.

CONECTA E COOPERA

O **Conecta** é destinado aos filhos e netos de cooperados visando a sucessão familiar na propriedade. Já o **Coopera** busca o desenvolvimento de lideranças na Cooperativa.

APRENDIZADO CONTÍNUO

E como a capacitação e desenvolvimento dos jovens é constante na Copacol, outro grupo também realizou uma imersão diferente: os integrantes do Programa Coopera – projeto destinado a liderança dos jovens da Cooperativa – foram até o Mato Grosso para conhecer como é a realidade de lá. Visitaram as operações do Grupo Bom Futuro, na cidade de Campo Verde, MT. Ali, eles participaram de um Dia de Campo, onde viram como são realizadas as atividades de algodão, grãos, pecuária, além da biofábrica. Conheceram ainda a Filial de Vendas da Copacol em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Os jovens também visitaram o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Para Sérgio Gustavo Mezzari, 35, de Nova Aurora, a imersão foi um divisor de águas para conhecimento de como são realizadas as atividades em um local com uma realidade diferente da que ele encontra no dia a dia na propriedade da família, que atua com agricultura e avicultura. “É muito bacana, por parte da Cooperativa, promover essas visitas técnicas. Conhecemos o exemplo de pessoas que acreditaram em uma região, investiram e hoje colhem os frutos disso. Além disso, eles também nos mostraram o quanto a diversificação foi importante para eles, o que também vemos nas nossas propriedades aqui. Essa viagem se tornou uma inspiração de tudo o que ainda podemos fazer e para continuarmos a investir nas nossas propriedades. Sou muito grato a Copacol pela oportunidade”.



Jovens foram a Filial de Vendas em Campo Grande, MS



Sérgio voltou para casa com novos conhecimentos após imersão



Cooperados visitaram Grupo Bom Futuro no MT

CONHECIMENTO DE SOBRA!

Novas experiências fazem a diferença para a condução da propriedade rural. “Nessas visitas os nossos cooperados podem aprender mais sobre organização, gestão e planejamento, gerando oportunidades de melhorias para as propriedades”, destaca a assessora de Cooperativismo da Copacol, Elizete Lunelli Dal Molin.

Os momentos de interação e imersão permitem aos cooperados conhecer outras realidades, empresas parceiras e formas de gerir uma empresa, que são aspectos aplicáveis no dia a dia deles, defende Elizete. “São exemplos que eles veem e tem a oportunidade de aplicar nas suas propriedades para aumentar a produtividade e a satisfação em viver no campo”.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com a motosserra STIHL MS 180, o seu trabalho diário vai ficar ainda mais eficiente. Essa é a ferramenta ideal para uso ocasional em casa e propriedades rurais. Recomendada para atividades de corte e serviços leves. Com formato ergonômico, é uma máquina de fácil operação e que proporciona cortes mais precisos em suas tarefas.

 @STIHLBRASIL  @STIHLBRASIL  STIHL BRASIL

 @STIHLOFICIAL  STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL

Orgulho da cooperação

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO
ATRAÍRAM COOPERADOS
AO COPACOL AGRO 2024

Para garantir conhecimento avançado na agricultura e diversificações, oferecer melhores oportunidades de negócios e elevar o potencial produtivo das propriedades, o Copacol Agro transformou o CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) em uma vitrine tecnológica. Com ferramentas avançadas em Avicultura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite e Piscicultura e grandes referências do mundo agro, o evento é um verdadeiro MBA para os cooperados – uma pós-graduação a céu aberto.

Sabrina, 30, e Cleilson Oenning, 30, estão entre os que não faltam ao evento: a experiência em estar perto de autoridades do agro e conhecer tecnologias traz oportunidades ao casal, que neste ano levou a filha Isabella, 5, para fazer parte desse momento. “Além das novidades do mercado e de nos atualizarmos sobre as variedades das sementes, aproveitamos a feira para termos momentos especiais entre família, fortalecendo as nossas relações e admirando o que a gente tanto ama: o trabalho no campo”, afirma o casal que é de Nova Aurora. “Nós dois fomos criados no campo. Meu sogro produz desde 1971, é um dos cooperados mais antigos da comunidade de Universo, em Nova Aurora, e o meu marido está nesse ramo desde 2004, quando começou ajudando o pai. E, quando casamos,



Família Oenning visitou estandes e aproveitou atrações da feira



➤ Família Silva também fez questão de conferir a sétima edição do evento

já tínhamos uma terra arrendada e a paixão pela terra. Então seguimos o trabalho”, conta Sabrina.

O sol intenso predominou nos três dias da feira realizada em Cafelândia atraindo milhares de produtores rurais do Oeste e do Sudoeste do Estado, que participaram de palestras com convidados especiais: José Roberto Ricken, presidente da Ocepar; Norberto Ortigara, secretário de Agricultura; Gustavo Loyola, economista, diretor-presidente da Tendências Consultoria, ex-presidente do Banco Central; e o engenheiro agrônomo e professor, Marcos Jank. A família cooperada teve a oportunidade de ter um panorama mundial das atividades: conhecimento que gera resultados.

O cooperado José Augusto Florentino da Silva, 30, e a esposa, Daniela, 29, também prestigiaram a sétima edição do evento e trouxeram a futura geração que tende a cuidar dos negócios da família, o filho Isaque, 3, que já demonstra no estilo a devoção pelo campo. “É muito bom conhecer o que tem de novo, fazer parte disso tudo. O Copacol Agro está 100%, sempre inovando”, diz o casal.





◀ José Roberto Ricken, engenheiro agrônomo e presidente da Ocepar há nove anos, palestrou no Copacol Agro

Cooperativas com tudo!

Se a economia paranaense ‘vai bem, obrigada’, a fundamentação está no sucesso do cooperativismo. Com R\$ 200 bilhões em faturamento ano passado – meta alcançada muito antes do previsto, era cotada para 2026 pelo PRC (Plano Paraná Cooperativo) – o movimento tornou-se um pilar para garantir qualidade nas propriedades rurais, renda nas cidades e relações comerciais justas, com respeito ao ser humano e ao meio ambiente. E mesmo com uma instabilidade econômica, o setor tem a segurança de que vai superar o momento difícil e compartilhar com todos seus resultados. “Vamos crescer”, assegura o presidente da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), José Roberto Ricken, que manifesta a admiração à Copacol neste contexto. “A gente sabe o trabalho que a Copacol faz de uma forma geral aqui no Centro de Pesquisa, com reconhecimento público, inclusive com registros. Isso dá para o produtor segurança. Ele não pode errar hoje em uma tecnologia. E quando é pesquisado isso, experimentado antes dele usar, dá segurança. É isso que interessa, é isso que é importante”, diz Ricken, enaltecendo o valor do Centro de Pesquisa Agrícola. Em julho será anunciado o novo PRC, cotado entre R\$ 300 bilhões e R\$ 400 bilhões: valores significativos que demonstram a potência econômica da categoria no estado.



CAMPO DE PERSONALIDADES

Para demonstrar a preocupação do cooperativismo com a natureza e as próximas gerações, o Copacol Agro realiza anualmente o plantio de ipês amarelos no Campo de Personalidades: homenagem já prestada para Alysson Paolinelli, Roberto Rodrigues, Márcio Lopes de Freitas e Francisco Turra. Símbolo do Brasil, a árvore foi plantada na edição 2024 pelo governador em exercício, Darci Piana, o secretário de Agricultura, Norberto Ortigara, o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol, e a secretária de Educação de Cafelândia, Rozane Dal Molin Pitol.



Veja o que José Roberto Ricken tem a falar sobre o agronegócio

➤
Convidado especial do Copacol Agro, Gustavo Loyola é doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas. Foi presidente do Banco Central de 1992-1993 e 1995-1997

Diversificar é o segredo!



Expectativa de redução no crescimento da economia, com desaceleração também no agro: os indicadores nacionais demonstram que o sucesso brasileiro do ano passado não deve ser repetido em 2024. No campo, o grande viés para driblar esse momento é a diversificação: transformar a matéria-prima em alimento com valor agregado. "O Brasil deve crescer menos. Nossa previsão é em torno de 1,8%. O forte aqui da Cooperativa é a diversificação, transformar a matéria-prima em um produto que seja exportável. É uma alternativa também para a gente poder driblar esse momento, não de crise, mas de dificuldade. Quanto mais agregarmos valor à nossa produção agropecuária, melhor", afirma o economista Gustavo Loyola.

O modelo de integração implantado de maneira pioneira pela Copacol garante melhores condições para os cooperados crescerem, mesmo em momentos mais turbulentos: uma receita que deu certo, com 61 anos de história no Oeste do Paraná, visto a instabilidade no setor primário: tanto os efeitos cli-

máticos, quanto a demanda mundial podem alterar valores de maneira significativa. "Se houver algum recrudescimento, seja no conflito na Ucrânia ou no Oriente Médio, tudo isso pode afetar não apenas as commodities agrícolas e carnes em geral, mas também petróleo, outros insumos que são importantes pro agronegócio", analisa o economista.

AGRO É SUSTENTÁVEL

Mostrar ao mundo o que o agro brasileiro já faz em favor do meio ambiente. Essa valorização das práticas ambientais é uma estratégia para tornar nossos produtos mais atrativos na hora da exportação. "Temos uma diversidade de tecnologias e, evidentemente, o nosso agronegócio não é só voltado para alimentos, nós temos a geração de energia também, que inclui a agenda ambiental, de energia limpa. Precisamos também entrar nessa seara de buscar agregar valor nessas cadeias, não apenas cadeia alimentar, mas também nessa parte de energia", afirma Gustavo Loyola.



Confira a entrevista exclusiva com Gustavo Loyola



Brasil na frente

Embora tenha grandes dificuldades a serem superadas, o Brasil possui aspectos que o tornam privilegiado em relação ao mundo. Possibilidade de duas safras ao ano, integração lavoura-pecuária, recursos naturais, mão de obra especializada são alguns dos aspectos que nos deixam na primeira posição no grid de largada do agro: é verdade que a economia brasileira cresce menos, no entanto, ainda cresce mais que nossos adversários. “Crescemos mais que o resto do mundo... mais que os Estados Unidos, Europa, Ásia e Leste Europeu. A gente está liderando hoje o crescimento, com mais de 3% ao ano. Nos

Estados Unidos é pouco mais de 1% ao ano. São quase duas vezes e meia a mais que os Estados Unidos. Ampliamos também o acesso a mercados, inclusive, entrando agora com milho na exportação com muita força”, exemplifica o engenheiro agrônomo, Marcos Jank, que aconselha ao setor continuar com a lição de casa, lembrando que sempre haverá instabilidade no percurso. “Não existe uma rampa suave nesta história. Existe uma rampa, mas a rampa é cheia de altos e baixos. A gente tem que lidar com esses momentos e nada melhor do que a Cooperativa presente para fazer isso”.



◀ Marcos Jank realiza projeções em eventos de todo o País; ele foi um dos convidados especiais do Copacol Agro 2024

INTEGRAÇÃO É CASO DE SUCESSO!

Marcos Jank elogia o sistema de integração, onde soja e milho tornam-se proteína animal: aves, suínos, leite e peixes que garantem melhor rendimento no campo e alimentação na mesa das famílias. “Essa combinação do chamado complexo grãos, proteínas e animais é perfeita e a Cooperativa é líder nisso e na construção de tecnologia para que tudo funcione melhor através do sistema de pesquisa que é feito aqui. Vejo uma cooperativa vibrante, um estado vibrante, que é berço do agronegócio nacional e, obviamente, em um período de grandes desafios”, afirma o professor e engenheiro agrônomo.

O EXEMPLO CHINÊS

Importante para o mercado agro brasileiro, a China injetou na economia brasileira R\$ 64 bilhões ano passado, país que esteve com relações fechadas por muito tempo, mas precisou estabelecer relações internacionais nas últimas duas décadas para atender a crescente urbanização, consequência do crescimento anual de 12%. Mesmo com essa demanda elevada, Marcos Jank alerta para o comportamento político de cada país, que pode ocasionar

em desequilíbrios. “O consumo e a produção são muito maiores do que o comércio. Os países não abrem mão de produzir - eles próprios -, porque eles precisam. Nenhum país gosta de depender de outro em comida. Comida derruba governo. Você pode ficar sem o seu celular ou sem carro, mas sem comida não. Nenhum país pode brincar com isso. Ainda mais um país que tem mais de um bilhão de pessoas. Se ele depender de outro... ele se fragiliza demais”.



Marcos Jank fala qual o momento para vender os grãos



Copacol
AGRO
2024

O evento que reúne
a família cooperada!





Assista como foram os três dias do Copacal Agro 2024



95 expositores



Palestras simultâneas durante o evento



Oportunidades de negócios exclusivas



Atrações para todas as atividades



Água é o segredo

RECURSO IMPORTANTE QUE IMPACTA DIRETAMENTE NOS RESULTADOS SANITÁRIOS, ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS

Quando se fala em criação de aves de corte, leva-se em consideração diversos aspectos que são priorizados pelos produtores para se ter uma boa produção, como alimentação, manejo e instalações. Porém, mesmo sendo fatores de grande relevância para a performance, estes não são únicos. O primeiro passo para melhorar a qualidade de uma produção de aves é voltar a atenção para importância da água.

A larga experiência de 22 anos de atuação na avicultura levou o cooperado de Nova Aurora, Luiz Bernardo Bloemer, a perceber que esse é um fator muito importante no desempenho das aves. “Antes não me atentava tanto com a qualidade da água, mas após participar de alguns treinamentos oferecidos pela Copacol, e das orientações técnicas, comecei a dar mais atenção a esse manejo, e já vejo a diferença no desempenho dos frangos, pois com uma água bem clorada e em temperatura ideal, evito doenças, mortalidades e ainda ofereço bem-estar aos frangos que podem expressar o máximo potencial produtivo e me proporcionar melhores resultados”, diz Luiz, que em dois galpões aloja 68 mil aves e se diz satisfeito com os resultados.

A água é um recurso importante e necessário que vai muito além da sobrevivência dos frangos, ela está ligada ao bom desempenho, principalmente na fase inicial do lote. É um dos fatores que define todo o potencial do frango durante o seu ciclo de vida nos galpões. “Estamos intensificando essa prática, elevamos maior preocupação à temperatura e a cloração, pois são pontos importantes e contribuem diretamente no desempenho das aves. Isso nós chamamos de qualidade microbiológica, evita doenças e mortalidades. A água em temperatura ideal, entre 18 e 22 graus, interfere no consumo de ração, fato que impacta na conversão alimentar e no resultado final”, aponta o médico veterinário, Ricardo Clemente, supervisor da equipe técnica da Copacol.

A qualidade microbiológica da água está diretamente ligada ao PH e a cloração: equilíbrio que incide nas questões sanitárias. “Estamos evoluindo gradativamente nos manejos a campo, os resultados comprovam isso. O produtor está cada vez mais atento, por isso, neste momento, estamos focados na qualidade da água que é consumida em nosso sistema de criação”, conclui Ricardo.



<
Luiz aprimorou os conhecimentos na palestra da avicultura no Copacol Agro



Veja as dicas para ter sucesso na avicultura

CAPACITAÇÃO

Para aprimorar ainda mais o conhecimento dos avicultores, a Cooperativa apresentou durante o Copacol Agro os ganhos que podem ser alcançados com uma água de boa qualidade no sistema de produção. O médico veterinário Diomar Roberto Barro, da empresa Kobra, que abordou o tema no evento, aponta três fatores importantes que revertem em ganhos quando se utiliza uma água adequada para o consumo das aves: De ordem sanitária, que impede a entrada de doenças; de ordem zootécnica, que reverte em ganho de peso; e de ordem econômica, que viabiliza os custos. “São práticas comuns dentro do sistema de criação e que se adotadas dentro dos níveis ideais, irão oferecer um bom conforto às aves, melhorar a performance dos frangos e reverter em melhores resultados zootécnicos, sanitários e econômicos”.

O processo para alcançar qualidade da água deve ser realizado em quatro etapas: sanitizar a água com cloro ou dióxido de cloro; acidificar a água com acidificantes orgânicos, principalmente água de poços artesianos; filtrar a água para eliminar as impurezas; e o tratamento de dureza da água quando essa for de poço artesianos.



Diomar apresentou em números o quanto uma água de boa qualidade reverte em resultados

AVANÇO ZOOTÉCNICO

Na ponta de toda essa produção estão 768 produtores que atuam no sistema de terminação das aves, e é do campo que estão saindo os excelentes resultados. Dono de uma das melhores médias zootécnicas da Cooperativa, o avicultor de Cafelândia, João Oleinik, fechou o mês de abril com expressivos 515 pontos de IEP (índice de Eficiência Produtiva), o maior já obtido por produtor na avicultura da Copacol. “A gente faz tudo conforme as orientações técnicas, segue tudo o que eles recomendam, inclusive investimos no sistema hídrico dos nossos galpões pensando em dar uma água de boa qualidade para os frangos e o resultado foi surpreendente”, conta o produtor, que está feliz com a atividade e na parceria com a Cooperativa.

RESULTADOS

O avanço zootécnico evidencia e coloca a avicultura da Copacol em destaque no cenário nacional. Só para ter uma ideia da evolução de resultados, em abril de 2023, a média zootécnica foi de 408, superada pela de 2024, que foi de 439. Quando comparado o primeiro quadrimestre de cada ano, a média dos primeiros quatro meses de 2023, foi de 400 pontos, já a de 2024, de 422, um salto gigantesco em produtividade.



Com 33 anos de experiência em avicultura, João Oleinik está feliz com o resultado de 515 pontos de IEP

Simple e de qualidade

OPORTUNIDADES DA PORTEIRA PARA DENTRO QUE GARANTEM SUCESSO NA ATIVIDADE LEITEIRA

O que antes era uma atividade somente para consumo próprio se tornou o carro-chefe da propriedade da família Eckstein. Com 100 vacas, sendo 70 em lactação, e uma produção média de 2,7 mil litros de leite por dia, o cooperado Marcelo, 49, com o apoio do pai Dealmar e do irmão Marcos, tem na bovinocultura o sustento. "Trabalhamos há 10 anos com a atividade. E a Copacol foi essencial para crescermos e continuarmos atuando nela. Sempre preocupada em nos atualizar e fornecendo assistência técnica de qualidade conseguimos aprender algo novo diariamente e ver novas oportunidades do que pode ser feito para alcançarmos melhores produtividades".



Dealmar, Marcos, Marcelo e Felipe Eckstein: leite se tornou carro-chefe da propriedade da família

NA PONTA DO LÁPIS

Um manejo essencial, e muitas vezes negligenciado pelo produtor, é a mensuração de dados. "Muitas vezes nos preocupamos com o preço do leite ou o clima, que são situações que não estão no nosso controle. Por isso, precisamos mudar nosso foco para dentro da porteira. Uma grande oportunidade é ter todos os dados dos animais anotados, porque isso é essencial para sabermos onde precisamos melhorar e intervir", afirma o zootecnista e gerente técnico regional da DSM Tortuga, Diego Magro.

Saber cada detalhe, como média de produção, índices zootécnicos e reprodutivos, colostro e problemas de casco são detalhes que fazem a diferença, já que interferem diretamente na saúde do rebanho. "Animais com mais saúde trazem mais produtividade e lucratividade. Por isso é imprescindível o produtor ter uma rotina de anotação com tudo o que acontece com cada animal na propriedade".



Diego apresentou orientações no evento

INVISTA NO SIMPLES

Para o zootecnista, o segredo para a otimização dos resultados na produção de leite é um só: o simples bem feito. "Eu acredito que o mais importante para a atividade leiteira é que o pecuarista invista no básico muito bem feito: quantidade de alimento suficiente, água em qualidade e quantidade adequadas, espaço no coxo, conforto térmico com resfriamento, luminosidade em tempo suficiente. São situações de manejo que não podemos nos esquecer. Às vezes, um problema corriqueiro pode ser resolvido de forma muito rápida, sem gastar quase nada. Por isso eu digo: produtor, não esqueça do simples bem feito".

AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle
de Doenças



Controle
de Pragas



Controle de
Nematoides



Escaneie
o QR Code
e saiba mais.

AVICTA® Completo.
Proteção 3 em 1 para a lavoura.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale* e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

 **Avicta® Completo**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Eficiência e sustentabilidade

METODOLOGIAS EFICAZES
AJUDAM A OTIMIZAR
MANEJOS NAS GRANJAS



◀
Marines e o esposo
Alessandro tem a
suinocultura como
principal atividade de
diversificação

O olhar cuidadoso nos suínos é o que tem feito a diferença na propriedade da família Bortolli, em Cafelândia. Marines, 47, e o pai Florino, 77, trabalham na criação de plantéis com 1,8 mil animais. Eles iniciaram na atividade há mais de 10 anos, quando viram nela a oportunidade para a diversificação. “Sempre estamos ali olhando cada suíno, vendo o que pode ser melhorado diariamente para atingirmos bons resultados. O trabalho familiar é o que faz a diferença para nós: meu pai, com o auxílio de um funcionário, cuida das atividades, enquanto eu faço a parte administrativa e burocrática. É o jeito que fazemos dar certo”, conta Marines, que desenvolve as atividades ao lado do esposo Alessandro.

A segurança proporcionada pelo cooperati-

vismo está presente na família há anos. “Meu avô foi um dos sócios-fundadores da Copacol. Então quando meu pai atingiu a maioridade se associou e, mais tarde, eu também. E o amor pelo campo foi passado de geração em geração: hoje meus filhos também seguem nesse caminho, Isabela e Vitor são formados em Medicina Veterinária e atuam na área, ela em suinocultura e ele em avicultura”. Além das duas granjas, a família planta 20 alqueires e possui dois aviários.

Adotar técnicas simples no dia a dia da propriedade como um todo, principalmente nas granjas, é o que pode fazer a diferença, segundo Marines. “Quando a gente escuta falar sobre otimização, pensa muito em tecnologia, em investimento fi-

nanceiro. Mas, nesse caso, percebemos que para tornar o nosso dia a dia mais eficiente e aumentarmos a lucratividade é mais simples do que parece: precisamos de organização. Não é mudar tudo,

revolucionar o nosso jeito de fazer, é colocar tudo no lugar, mexer nos armários, separar produtos. E, assim, a gente vai arrumando cada dia um pouquinho até a casa ficar toda arrumada”.

JEITO SIMPLES DE FAZER

Para construir um negócio que se mantenha por tantos anos, é preciso mais que colocar a mão na massa. “O produtor precisa acreditar na suinocultura e no potencial dela de ser um grande mercado de produção de proteína. Se o suinocultor enxerga a atividade dessa maneira, ele cria consciência de que todo o trabalho feito no dia a dia afeta o resultado no final do lote e, assim, é possível alcançar a sustentabilidade”, explica a médica veterinária e gerente de estratégia e inovação da MSD Saúde Animal, Kialane Pagno, que apresentou aos produtores, durante o Encontro Anual dos Suinocultores no Copacol Agro 2024, estratégias para tornar um negócio duradouro.

SEM DESPERDÍCIOS

Apesar das influências externas, o lucro das granjas está, em boa parte, nas mãos dos produtores. “Todos os gastos estão dentro das atividades diárias realizadas pelos próprios suinocultores. Por isso, quando somos mais eficientes, gastamos menos tempo ou evitamos desperdícios, nós conseguimos reduzir os custos e, consequentemente, aumentamos o lucro”, aponta a médica veterinária.

Para otimizar as rotinas, existem métodos de facilitação de processos, que incluem desde a adoção de sinalizações visuais até a organização estratégica de medicamentos. “Um exemplo é quando colocamos identificações visuais por cores nas baias para mostrar os animais que estão sendo medicados e facilitar na hora de encontrá-lo para dar a próxima dose da medicação. Isso já colabora para evitar uma perda, que nesse caso é o de tempo”.

Conforme a médica veterinária, o desperdício vai muito além dos insumos perdidos ou a mortalidade dos animais. Neste caso, o tempo também é levado em consideração, já que esse é um recurso limitado. “Geralmente, costumamos olhar apenas para os desperdícios físicos. Mas, os produtores precisam enxergar que isso está em todos os processos, em cada uma das atividades

que desenvolvem. E para evitar eles precisam ter indicadores, como o de consumo de ração, animais doentes, animais refugos. Assim, esse produtor vai saber exatamente no que precisa melhorar, o que será preciso otimizar, indo além do que os olhos dele conseguem ver, afinal, tempo também é dinheiro”.



Conheça as técnicas de manejo para a suinocultura



Kialane foi a palestrante no evento da Suinocultura

COMECE AGORA

Segundo a profissional, o momento ideal para começar a prestar atenção aos detalhes é agora. “Temos passado por um período econômico muito difícil, com guerras e insumos mais caros. São vários fatores que podem impactar nos lucros dos produtores de suínos. Por isso, esse é o momento certo para começar a ser mais detalhista da porteira para dentro, estabelecer rotinas mais rígidas e, principalmente, ter mais disciplina para fazer o que deve ser feito”.

De olho na tilápia

COMPARAÇÕES DE MANEJO DEMONSTRAM A IMPORTANTE ATUAÇÃO DO COOPERADO NA CONVERSÃO ALIMENTAR

O melhoramento genético desenvolvido pela Copacol, aliado ao manejo de alta qualidade feito pelo cooperado à campo, vem permitindo que o piscicultor alcance resultados de encher os olhos a cada lote. Esse é o caso do Samuel Mathias Schulz, 35, de Toledo: trabalhando com a Copacol há três

anos ele percebe com facilidade as melhorias que alcançou na entrega de cada lote. “Antes fazia de forma particular e era muito mais difícil. Com o apoio da Cooperativa venho avançando nos resultados. Isso é consequência de um alevino de qualidade, ração de ponta e assistência técnica qualificada”, comenta.

O cooperado, ao lado da esposa Silvana, 36, e do filho Rodrigo, 8, trabalha em 48 mil metros de lâmina d’água que produzem 450 mil peixes por lote. “Com o apoio da Copacol pude crescer na atividade e aumentei a minha produção. Além disso, vejo que a Cooperativa investe forte no quesito genética, o que permite que nós no campo alcancemos maior desempenho, com melhores conversão alimentar e crescimento diário, por exemplo”.

> Família Schulz, de Toledo, comemora bons resultados com parceria com Copacol



GENÉTICA FAZ A DIFERENÇA

Hoje a Copacol está na sexta geração de seleção em seu programa de melhoramento genético: uma tilápia que alcança um GPD (Ganho de Peso Diário) de 6,9 gramas ao dia e um peso médio de 736 gramas após 102 dias de alojamento. “Todo o melhoramento genético feito pela Cooperativa tem objetivo principal em atender a demanda do nosso cooperado. Então, quando realizamos esse trabalho, pensamos na realidade do nosso produtor: densidade de cultivo, parâmetros de qualidade da água, guia alimentar e, principalmente, níveis de oxigênio durante o cultivo. Tudo para garantir que ele consiga alcançar o máximo potencial genético desse animal no campo, conquistando melhores resultados a cada lote”, explica o geneticista da Cooperativa, Eric Costa Campos.

O profissional destaca que a Copacol é uma das únicas empresas no país que investe em genética própria, a partir dos bancos genéticos localizados nas duas UPAs (Unidades Produtoras de Alevinos), em Nova Aurora e Quarto Centenário. “Esse é um trabalho para oferecermos sempre ao nosso cooperado a melhor tilápia em performance e qualidade sanitária. E se compararmos à outras atividades, como a avicultura e a suinocultura,

que são referências quando falamos em evolução genética, por exemplo, ainda estamos engatinhando. Mas isso somente mostra todo o potencial que ainda temos para alcançar e que podemos chegar muito mais longe com as próximas gerações, resultando ao cooperado um produto de qualidade a cada lote”.

RESULTADOS À CAMPO

Todo o melhoramento desenvolvido nas UPAs resulta em ganhos também no campo. A engenheira de pesca da Cooperativa, Daiane Cavalli Stella, comenta que o bom manejo do produtor é um dos pilares para alcançar melhores resultados. “A entrega de um alevino de qualidade é sim um fator importante. Porém, o produtor realizar o ‘arroz com feijão’ diariamente é o que realmente faz a diferença. Por isso, falamos tanto em oxigênio e alcalinidade, por exemplo. São assuntos que o produtor ouve sempre, mas são eles que permitem resultados cada vez melhores. Apesar de serem temas muito falados, ainda temos muitas oportunidades e sabemos que se o

produtor melhorar os parâmetros, com certeza ele irá melhorar os indicadores também”.

Para melhor visualização do produtor de como esses fatores fazem a diferença, Daiane trouxe exemplos aos piscicultores de uma propriedade onde bons manejos eram realizados e outra onde alguns eram deixados de lado. “Com um exemplo prático, eles puderam perceber que ao longo do lote, caso ocorra contenções na utilização dos aeradores no momento da despesca, o peixe terá um peso inferior daquele que preferiu manter os equipamentos ligados. São os manejos do dia a dia que melhoram os resultados”.



Daiane demonstrou bons resultados da combinação melhoramento genético e manejos à campo



Quer melhores resultados?
Confira as dicas

PISCICULTURA DE PONTA

Os pilares da piscicultura são manejos e genética: os dois juntos permitem ao piscicultor resultados melhores. “Nós, como Cooperativa, temos a responsabilidade de entregar um alevino e ração de qualidade. Mas é o papel do produtor o manejo feito à campo, relacionado a trato e qualidade de água. É um trabalho conjunto para fazer com que esse animal, ao final do lote, alcance todo o seu potencial genético”. A mensagem principal trazida pela engenheira é a importância do produtor se desafiar mais. “Queremos que os nossos piscicultores ousem mais, acreditem no potencial do animal e que vai dar certo. É importante eles pegarem referências com outros produtores, pegar bons exemplos de quem também está fazendo e obtendo resultados de excelência”.



Vitrine do campo

DO PLANEJAMENTO DA SAFRA ATÉ A COMERCIALIZAÇÃO: COPACOL AGRO É O MOMENTO PARA APRENDER E APROVEITAR AS OPORTUNIDADES

Com área de 24 alqueires dedicada ao plantio de soja e milho, o cooperado Cristiano Parizzi aproveitou o Copacol Agro para fazer negócios. “Fizemos um tour pelos estandes e tivemos a oportunidade de ver os híbridos que mais se adaptam à nossa área. Fizemos um ótimo negócio”, destaca o cooperado de Palmitolândia.

Fazer uma boa negociação na aquisição dos insumos é muito importante. O custo de produção é um fator que impacta diretamente na rentabilidade do cooperado. Por isso, o Copacol Agro trouxe vantagens ao cooperado interessado em fechar negócios. “Aproveitamos esse momento onde toda a família cooperada estava reunida na busca de conhecimento para apresentar também as boas condições de negócios, amenizando os custos de produção”, destaca o gerente de Insumos, Fernando Fávero.

No Copacol Agro, além de planejar a próxima safra, foi possível ver resultados de experimentos: o local tornou-se o maior campo experimental de milho brasileiro, concentrando 80 híbridos analisados pelo CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), que abastece o banco de dados, detalhando a eficiência de produtos lançados pelas grandes empresas de agroquímicos. “Fizemos uma imersão onde ele teve a oportunidade de tirar dúvidas e ter um posicionamento técnico das informações atualizadas para a safra futura”, explica o gerente técnico João Mauricio Roy.

Os visitantes percorreram por talhões que demonstraram diferentes resultados de testes realizados. O tripé explorado pelos pesquisadores foi sobre diferentes híbridos, manejos variados e a eficiência

do consórcio milho braquiária. Das 80 variedades testadas, 17 tiveram elevado grau de resultado e são recomendados aos produtores rurais do Oeste e do Sudoeste do Paraná. “Com a pesquisa conseguimos verificar o melhor híbrido para as propriedades, tanto precoce ou superprecoce, para abertura ou fechamento de plantio. Além disso, indicamos os tratamentos para elevar a produtividade”, afirma Vanei Tonini, supervisor do CPA, que ressalta a importante atuação do setor na busca de híbridos eficazes no controle da cigarrinha. “Esse ponto foi interessante, pois os produtores adotaram ao mesmo tempo as medidas de combate à praga, eliminando rapidamente a cigarrinha, com isso, o dano foi menor na lavoura”.



➤ Cristiano aproveitou o evento para conferir as oportunidades

TESTES CONTRA CIGARRINHA

Com uso de híbrido resistente, eliminação de milho tiguera, monitoramento constante até V10, controle com inseticidas e evitando o cultivo do milho safrinha, algumas áreas chegaram a produzir 332 (recebendo seis aplicações de inseticida); já outras áreas experimentais resultaram em apenas 233 sacas por alqueire, sem aplicações e uso de híbrido susceptível.

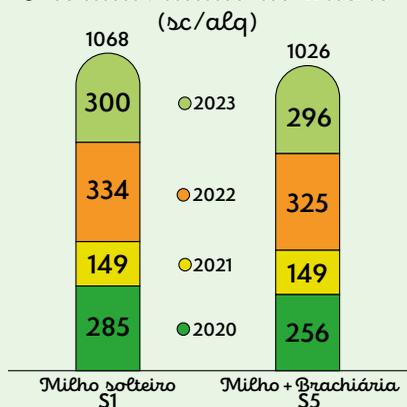
HÍBRIDOS SENSÍVEIS X RESISTENTES

Três diferentes testes demonstraram a importância de escolher o melhor híbrido e manejo. Híbridos sensíveis têm má formação de espigas ou sequer chegam a formá-las, além de ter morte prematura das plantas. Já aqueles com tolerância, sem manejo, têm variação de plantas saudias e outras que não formam as espigas, comprometendo parte da produtividade. Quando esse mesmo híbrido recebe o manejo da praga, as espigas são bem formadas, com exploração total da capacidade.

CONSÓRCIO MILHO BRAQUIÁRIA

Plantas de cobertura agregadas trazem benefícios físicos e biológicos ao solo, além de ganhos de produtividades para a safra de soja. Embora exista impacto imediato na lavoura onde há consórcio, com redução em milho, em quatro anos, ocorre a preservação de micro-organismos presentes na cobertura que normalizam o rendimento. A eficiência foi demonstrada pelo CPA em uma área com 60 mil plantas do híbrido por hectare, com oito a 10 quilos de sementes de braquiária por hectare.

Produtividade do milho



No comparativo dentre milho solteiro e milho consorciado é possível verificar o ganho em produtividade na soma de quatro safras diferentes.

Produtividade da soja



Área onde ocorre consórcio de milho com braquiária alcançou maior rendimento na soma de quatro safras de soja: S5 é o que se destaca na tabela de resultados do CPA. O aumento produtivo da leguminosa chega a 12%. Já no S1 onde o ciclo sempre consistiu em soja no verão e milho safrinha, a soma das cinco safras de soja é de 593 sacas do grão.

PESQUISAS IMPORTANTES

Localizado em Cafelândia, o CPA conta com uma área de 84 hectares onde são conduzidas parcelas experimentais a cada ano. Além de análises de controle de qualidade de semente e de fertilizantes, inclui-se testes de germinação, vigor, tetrazólio e sanidade das sementes, testes de resistência de pragas e doenças, aferição dos níveis de nutrientes dos fertilizantes comercializados e estudos

de solo e nutrição, como: entomologia, fitopatologia, herbologia e fitotecnia. “Estamos conduzindo 12 mil parcelas com 160 trabalhos experimentais, mais de 100 cultivares de soja testadas na última safra. Atualmente avaliamos 50 híbridos de milho e realizando os bioensaios de laboratório como percevejo e cigarrinha”, enumera o supervisor técnico do CPA, Vanei Tonini.



Paraná nos trilhos

DARCI PIANA, NORBERTO ORTIGARA E JOSÉ ROBERTO RICKEN
ARGUMENTAM SOBRE LOGÍSTICA E DESAFIOS DA ECONOMIA

>
Vice de Ratinho Júnior esteve no Copacol Agro e apresentou impressões do novo pedágio

A logística estadual ainda desafia o transporte da produção. Darci Piana, que esteve como chefe de Estado enquanto Ratinho Júnior liderou uma missão internacional em busca de investimentos da iniciativa privada, esteve no Copacol Agro. Na passagem por Cafelândia, Piana destaca as primeiras impressões sobre o atual pedágio rodoviário, após sucessivos atrasos nos certames: dois lotes já estão na administração de empresas, outros dois ainda precisam da definição de quem vai cuidar de trechos importantes, incluindo no Oeste do Paraná, celeiro nacional. “No período em que ficou sem o pedágio, algumas rodovias têm alguns problemas, mas vão ser solucionados e com certeza nós vamos ter rodovias de primeiro mundo, com todas as condições, com satélite permitindo pagar apenas pelo trecho percorrido de maneira automática: não teremos mais praças de pedágio em cinco anos. Além disso, o contrato atual só permite elevação de pedágio se tiver a segunda pista depois de pronta. No contrato anterior pagamos e não foi feita. Está na hora de ter um pedágio decente, organizado e que em sete anos seja construída a segunda pista com qualidade”.

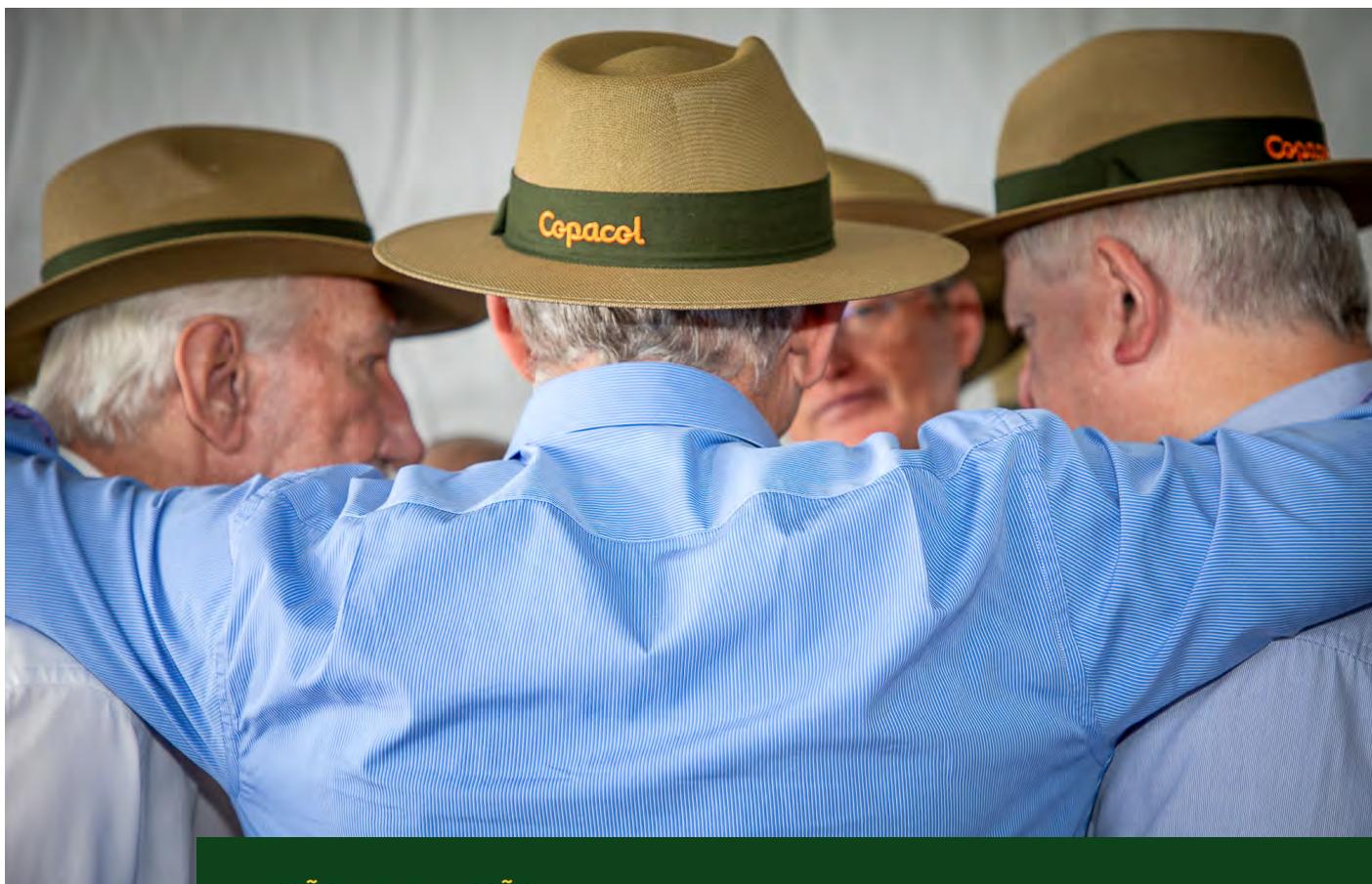
OCEPAR DE OLHO ABERTO!

A volta dos pedágios é acompanhada pela Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), que avalia como um “modelo melhor” o atual contrato, com redução das tarifas e incorporação de trechos estaduais ao certame nacional com a transparência da Bolsa de Valores. “A expectativa é pelo investimento nos sete primeiros anos do contrato. Não adianta nada se não tiver esse investimento”, afirma José Roberto Ricken, presidente da Ocepar, que recorda da rejeição a prorrogação dos contratos nas discussões iniciais e esse mesmo posicionamento é defendido em relação as ferrovias, com endosso da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), no G7, formado por sete grandes entidades setoriais do estado que representam o cooperativismo, o comércio e a indústria. “Tem que fazer uma nova licitação, novo leilão. Atrair pessoas que venham em condições de investir. No caso da ferrovia, o valor é maior, então, tem que ter fundos, tem que ter gente forte participando. E daí rever toda a estratégia”, que aponta necessidade de melhora do traçado, no sentido Porto de Paranaguá – interior do estado, resolvendo gargalos da Serra da Esperança e a Serra do Mar.

PARABÊNS, COOPERATIVISMO!

O crescimento econômico do Paraná ano passado foi de 7,8%, superando os demais estados brasileiros, garantindo a quarta colocação no ranking nacional. “Isso graças ao setor produtivo. O governador [Ratinho Júnior] tem razão em dizer que o Paraná é o supermercado do mundo, pois daqui sai boa parte do que é consumido, o que nos orgulha muito. O cooperativismo tem grande impacto nesse resultado, bem como a Copacol, que é um orgulho para os paranaenses e para toda a região, por ser uma cooperativa forte, organizada, muito bem dirigida pela equipe e cooperados que têm”, afirma

Piana, que também comentou sobre a nomeação do secretário de Agricultura, Norberto Ortigara, na Secretaria de Fazenda. “Com 45 anos de dedicação ao Estado, Ortigara tem agora uma nova missão, de cuidar do caixa. O Estado já recebeu R\$ 290 bilhões de investimentos privados em cinco anos e cinco meses de governo, temos R\$ 55 bilhões dos seis lotes dos 3.080 quilômetros de duplicação de rodovias, mais 50 bilhões da nova Ferreste, entre Maracaju e Paranaguá. Temos muito pela frente... mais R\$ 12 bilhões privados devem ser anunciados em breve”, diz Piana.



Elos do cooperativismo: Piana, Ortigara, Pitol e Ricken unidos pelo agro

MISSÃO DADA, MISSÃO ...

Noberto Ortigara tem como meta na nova função criar um ambiente cada vez mais favorável aos investimentos: a solução, para ele, é “destravar o que o Estado possa destravar” para o funcionamento da economia, com maior rigor no setor fiscal, inclusive olhando para os gastos internos para enxugar a máquina pública. “Precisamos nos dedicar a um esforço muito sério na construção da nova política tributária brasileira. Temos a qualificação do gasto, ou seja, é botar a mão na ferida, ver se tem evasão fiscal, ver se tem sonegação..., mas melhorar o gasto internamente, examinar o quadro das pretensões das várias áreas de governo, se de fato aquilo não está assombreado, aquilo não está de alguma forma sendo duplicado, com gasto desnecessário, exatamente para fazer sobrar mais dinheiro para investimentos”.

CONHEÇA OS MAIORES E MELHORES DAS INTEGRAÇÕES
ENTRE OS MESES DE **ABRIL E MAIO**



Bovinocultura de Leite

PRODUTOR	CIDADE	LITROS/VACA/DIA
Márcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	32,73
Devair Costa	Formosa do Oeste	30,22
Guilherme Arnaldo Hubner	Nova Aurora	29,78
Dealmar Eckstein	Cafelândia	29,31
Armindo Zuck	Cafelândia	26,75
Anderson Hubner	Nova Aurora	26,33

Média ponderada do bimestre



Suinocultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Paulo Oenning	Nova Aurora	619
Devair Tonelo Sonsin	Formosa do Oeste	618
Arlindo Pezenti	Nova Aurora	617
Wilson Delabenetta e Outra	Nova Aurora	614
Claudio Piekarczyk	Jesuítas	614
Jair Ludovico e Outra	Corbélia	611



Avicultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
João Oleinik e Outra AV 2	Cafelândia	515
Sérgio Vail Cecato	Formosa do Oeste	514
João Batista da Silva AV 2	Formosa do Oeste	509
James Fernando de Moraes e Outro AV 2	Jesuítas	508
Daiana Luana Viel	Cafelândia	507
José Heleno Milhome e Outro AV 2	Corbélia	505



Piscicultura

PRODUTOR	CIDADE	CONVERSÃO ALIMENTAR
Juçara Isabel De Bortoli	Cafelândia	1,410
Andrea Floriani Dillenburg	Corbélia	1,439
Jéssica Francieli De Ré	Cafelândia	1,448
Maria Nilse Rademah Filippi	Cafelândia	1,453
Danilo dos Santos Rademah e Outro	Cafelândia	1,456
Nelson Jasper e Outro	Cafelândia	1,473



Avicultor protagonista!

COOPERATIVA APRESENTA
RESULTADOS PARA COOPERADOS;
MOMENTO POSITIVO
ELEVA EXPECTATIVAS



Acompanhe
como foram
as reuniões

Dedicação: essa é a palavra que Jozina da Silva, cooperada em Formosa do Oeste, define como o fundamento para o resultado expressivo que vem se tornando rotina na propriedade que fica na Comunidade Nossa Senhora de Fátima. “O resultado é muito bom. Tem que seguir as recomendações da Cooperativa, com excelente assistência. Fazemos o melhor, estamos com 32 anos na avicultura e tudo o que conquistamos é graças a atividade. É algo que satisfaz, que dá lucro, uma atividade excelente que sustenta a nossa família”, afirma a avicultora, que alcançou R\$ 1,78 e R\$ 2,08 nos dois aviários e fez questão de participar da Reunião Semestral da Avicultura: momento para entender o panorama

da atividade, permitindo ao cooperado atuar com protagonismo na propriedade. Transparência que demonstra a importância da participação do avicultor a campo e também nas decisões administrativas. “Esse encontro oferece a oportunidade do conhecimento, para que o cooperado possa melhorar o rendimento a cada lote, além de apresentar uma atualização comercial, com perspectivas dos desafios do segmento. A avicultura está em um momento muito favorável, que não tínhamos há muito tempo, com eficiência nas granjas e também na comercialização. Esperamos que esse resultado positivo prossiga para garantirmos segurança aos nossos avicultores”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

MOMENTO DE COMEMORAR!

Com uma média de 422 pontos no IEP (Índice de Eficiência Produtiva) de janeiro a abril deste ano, a Copacol se destaca no segmento pelo excelente desempenho: comprometimento dos avicultores, que seguem as recomendações técnicas e investem no desenvolvimento da atividade. “A avicultura se ganha no detalhe. Nossa performance está muito boa, mas sempre temos oportunidades para melhorar e progredir. Quando falamos da avicultura temos um verdadeiro complexo envolvido: matrizeiros, incubatórios, fábrica de rações, logística, assistência técnica, cooperado, unidade industrial, comercial, até chegarmos ao consumidor. Tudo é feito em sinergia para ter resultados melhores”, afirma o superintendente de Produção, Irineu Dantes Peron.

FAMÍLIA PRESENTE!

Edicleiton José Grizotto de Oliveira possui quatro aviários em Jesuítas, com 34,5 mil aves alojadas em cada um. Ele fez questão de acompanhar o evento para conferir o andamento da atividade, ao lado da esposa Samanta e da filha Maria Tereza, de apenas três meses. “É importante saber que estamos no rumo certo, a Copacol está no rumo certo. Isso nos dá segurança. Tivemos um resultado muito positivo no último lote, após alinharmos bem a atividade com o nosso colaborador, com média de R\$ 1,85 por ave – chegamos a receber R\$ 2 em um dos aviários. É uma soma de esforços, qualidade da Copacol em todos os ciclos e também no esforço na granja”.



Edicleiton, a esposa Samanta e a filha Maria Tereza na Reunião Semestral em Jesuítas

EVOLUÇÃO ESTÁ NOS DETALHES

Os encontros proporcionam troca de sugestões, apresentação de demandas do setor, aprendizado técnico e contato direto com a Diretoria da Cooperativa. Para aprimorar técnicas de manejo, que envolvem o pré-aquecimento do galpão, a renovação de ar, o conforto das aves do alojamento até a recolha, Lederson Trindade de Lima, consultor técnico da Corti Avioeste, empresa especializada em equipamentos avícolas, apresentou análises realizadas em aviários de diferentes regiões brasileiras, destacando detalhes que fazem a diferença no rendimento do lote. “A atenção aos detalhes é fundamental para um bom desempenho de cada lote. É preciso ter a consciência de que cada dia é extremamente importante para o crescimento da ave, então a ambiência deve ser priorizada, desde o pré-aquecimento do galpão até a renovação de ar”, afirma o consultor técnico.

“Estamos satisfeitos com os resultados, participamos da reunião onde sempre aproveitamos para aprender algo de novo. Os detalhes é que fazem a diferença, a avicultura é o sustento da nossa família. Já são 11 anos que nos dedicamos apenas à essa atividade.”

Cezar Extkoetter,
cooperado de
Nova Aurora



Alojamos 98 mil aves nos três aviários. Conseguimos até premiação em dois deles, estamos muito contentes com a atividade. Esse avanço é consequência do manejo com as aves, o cuidado com ambiência. Na palestra tive essa confirmação, não dá para deixar para depois: esses dias notamos que precisava alterar as cercas dentro do aviário, falei para meu esposo deixar para fazer no outro dia, mas ele já foi lá e organizou. De manhã as aves estavam bem em uma ambiência confortável. É isso, é cuidar do detalhe.

Siely Lourdes da Silva Primila,
cooperada de Campina da Lagoa

Mergulho na diversificação

COOPERADAS DO SUDOESTE FAZEM TOUR EM ESTRUTURAS DA COPACOL



Sandra Fagundes Terebinto, 49, trabalha com agricultura em uma área de 80 alqueires. A lida na terra é compartilhada com o marido Valdecir, 49, e o filho Bruno, 22. A propriedade fica na cidade de Realeza, Sudoeste do Paraná. Cooperada há três anos, desde que a Copacol iniciou as atividades no município, Sandra fez questão de participar da imersão feita pelo grupo de produtoras rurais na sede da Copacol, em Cafelândia. “É uma oportunidade muito boa para conhecermos melhor a cooperativa que fazemos parte. E é maravilhoso saber o quanto a Copacol se preocupa em ser transparente conosco e em inserir nós mulheres em cada ação desenvolvida”, afirma.

O tour iniciou na própria Cooperativa, com um bate-papo com a Diretoria Executiva. “Receber essas produtoras rurais na nossa casa e ter a oportunidade de conversar com elas e mostrar a importância do cooperativismo para as famílias é sempre muito oportuno. Ficamos muito felizes em ter essa troca de conhecimento com elas. Além disso, a Copacol é feita das famílias cooperadas, da qual essas mulheres fazem parte. E o cooperativismo é isso: união das pessoas em prol de um bem comum”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

De acordo com a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin, com a ampliação da área de atuação da Copacol na região, é importante essa aproximação da Cooperativa com as produtoras rurais. “Queremos que elas conheçam a história da Copacol, onde tudo começou, as nossas estruturas e o nosso jeito de ser para que, por meio dessa visita, se sintam ainda mais pertencentes a nossa Cooperativa. Além disso, isso fortalece os nossos vínculos de confiança. É, sem dúvidas, um momento gratificante de aprendizagem conjunta”.

“Trabalho com agricultura com a minha família, plantando 22 alqueires. Conhecer de perto e mais à fundo como são feitas as pesquisas em sementes, a estrutura de toda a Cooperativa traz uma confiança muito grande para nós. Gostei demais de participar dessa atividade. A Cooperativa está de parabéns por desenvolver esse tipo de ação”.

Maria Ines Gallert, 53, Realeza



◀ Sandra ficou encantada em conhecer estruturas da Cooperativa na região Oeste



Trilha do cooperativismo



A visita iniciou na sede da Cooperativa, em Cafelândia, com um bate-papo com a Diretoria Executiva da Copacol.



Próxima parada foi o CPA (Centro de Pesquisa Agrícola): local onde as mulheres puderam conhecer melhor como são feitas as pesquisas na Cooperativa, além de ver de perto como funciona o Laboratório de Análise de Sementes.



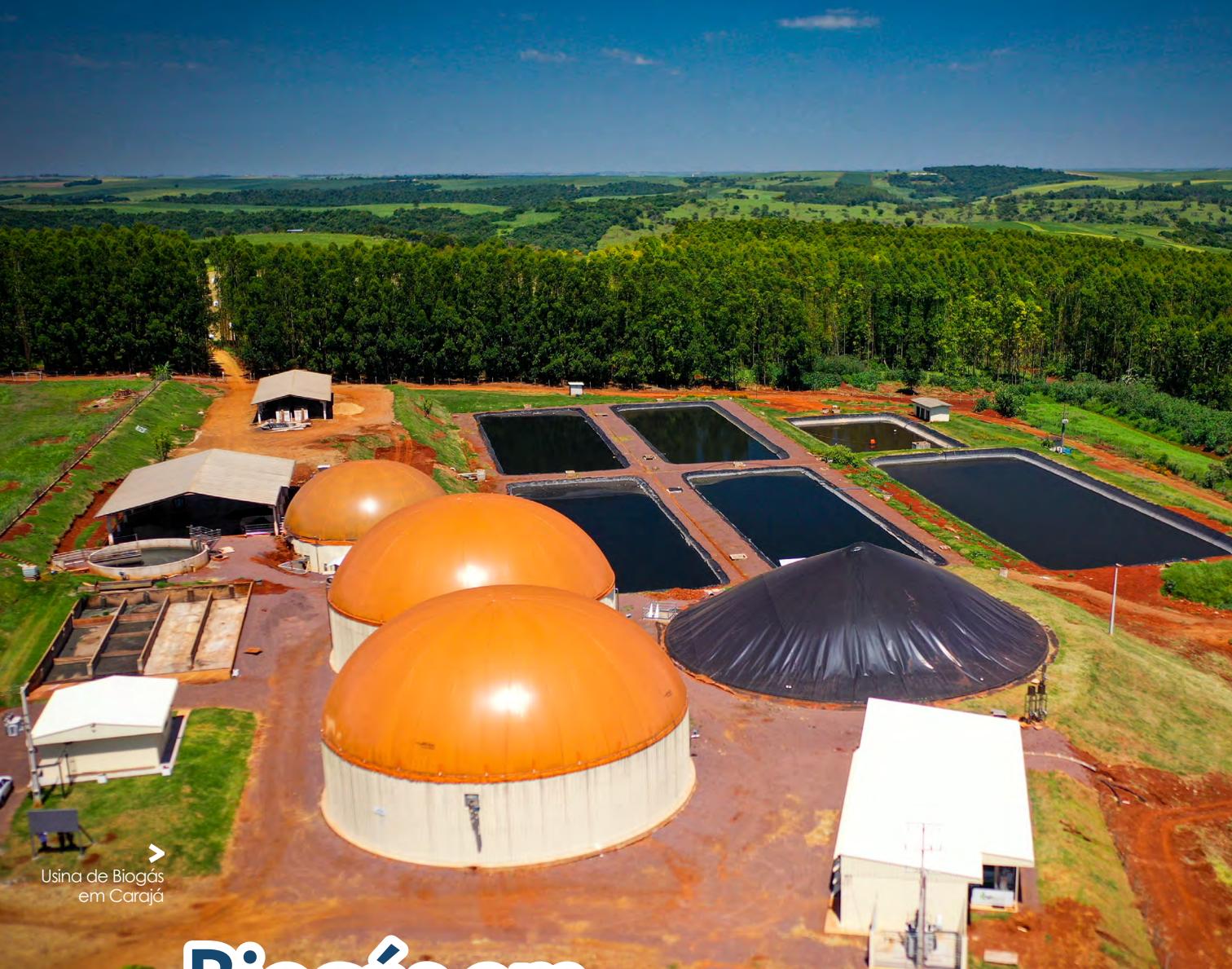
Outro local visitado foi a propriedade da Família Roecker, em Nova Aurora, onde as produtoras puderam entender melhor sobre a integração com a piscicultura desenvolvida pela Cooperativa.



Veja como foi a visita

Último ponto visitado foram as estruturas do projeto Mulheres do Café, em Jesuítas, onde as produtoras viram como é realizada a torra do café pelas cooperadas da Copacol e experimentaram a deliciosa bebida.





➤
Usina de Biogás
em Carajá

Biogás em evidência

COPACOL É CASE DE SUCESSO EM INVESTIMENTO QUE PRODUZ ENERGIA A PARTIR DE RESÍDUOS

Evoluir em sustentabilidade é um dos princípios da Copacol que, por meio de práticas ambientais, tem se tornado referência no zelo ao Meio Ambiente. Com ações responsáveis do campo à indústria e constantes investimentos em produção de energias alternativas, a Cooperativa ganha notoriedade nacional. O sistema de biogás instalado na UPL (Unidade de Produção de Leitões), na comunidade do Carajá, município de Jesuítas, é um dos mais recentes investimentos. Exemplo de utilização de energia limpa na produção da Cooperativa apresentado durante o 6º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano,

realizado na cidade de Chapecó, Santa Catarina.

Com operação iniciada em dezembro de 2022, a usina produz atualmente cerca de 20 megawatts de energia por dia, volume que atende toda a capacidade da própria Unidade da UPL do Carajá, enquanto o excedente atende parte da demanda do CD (Centro de Distribuição) na comunidade de Nossa Senhora da Penha, município de Corbélia. O sistema de geração de energia por meio do Biogás da Copacol tem capacidade para processar anualmente 15 mil toneladas de resíduos orgânicos, com potencial econômico de R\$ 7 milhões por ano, envolvendo



as quatro plantas de biogás, gerando energia limpa e sustentável. “Toda a sistemática operacional dos biodigestores e o uso de micronutrientes nos bios permitem agregar o montante de 180 metros cúbicos de dejetos de suínos e 45 toneladas de resíduos das atividades industriais de aves e peixes diariamente, contribuindo para a geração do biogás que produz energia limpa. Nosso sistema energético, a partir de resíduos sólidos, promove cada vez mais a sustentabilidade ambiental e econômica para a Cooperativa”, destaca o gerente de Meio Ambiente, Celso Brasil, que representou a Copacol no evento que contou com a participação de representantes de empresas nacionais e internacionais ligados às questões voltadas para o biogás e biometano como fonte de energia renovável.

Nosso sistema energético, a partir de resíduos sólidos, dá sustentabilidade ambiental e econômica para a Cooperativa

MAIS SOBRE O EVENTO

O Fórum trouxe uma abordagem sobre uma nova tendência das empresas que atuam na geração do Biogás, energia que pode ser transformada em biometano para produção de combustível limpo, dando mais sustentabilidades aos negócios das empresas que estão utilizando essa fonte de energia.

DOBRAR PROCESSAMENTO

O sistema de biogás da Copacol processou em 2023 6,7 mil toneladas de resíduos orgânicos e proporcionou uma economia de R\$ 3,8 milhões na conta de energia nas três UPLs (Unidade de Produção de Leitões), localizadas em Jesuítas, Formosa do Oeste e Cafelândia e na UPD (Unidade de Produção de Desmamados) em Jesuítas; o excedente é convertido para outras unidades do Cooperativa. Para 2024 a projeção é que sejam processadas 15 mil toneladas de resíduos orgânicos. “Estamos investindo em energia limpa e desta forma extraíndo o potencial dos dejetos das nossas unidades de produção de leitões e parte dos resíduos das atividades industriais de aves e peixes. Isso proporciona a geração de energia renovável e viabilidade econômica e ambiental à Cooperativa, tornando-a cada vez mais sustentável”, destaca o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.



Gerente de Meio Ambiente em evento em SC

25 anos de inovação

COM FATURAMENTO DE R\$ 23,5 MILHÕES,
EMPRESA TEM METAS DESAFIADORAS PELA FRENTE



> Constel oferece tecnologia e inovação para soluções ao cooperado Copacol

Mais uma vez na vanguarda, e com o intuito de oferecer sempre o melhor ao cooperado, a Copacol investe no que há de mais moderno para crescer. E foi com esse pensamento que há 25 anos a Cooperativa criou a Constel, empresa de tecnologia que atua no desenvolvimento de soluções para empresas de todo o Brasil. “Desde muito cedo entendemos que o desenvolvimento tecnológico era o grande diferencial para garantirmos uma posição em destaque nos nossos negócios. Em busca de soluções para que chegássemos mais longe, investimos na fundação da Constel, que hoje mantém uma prestação de serviços exemplares à Copacol e muitas outras empresas brasileiras”, explica o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

Neste tempo de atuação, a empresa se tor-

nou uma referência em infraestrutura de tecnologia da informação. Além disso, desde 2022 expande a atuação com um novo pilar de negócios em inovação. E toda essa pesquisa e desenvolvimento vem também para oferecer ao cooperado soluções para o dia a dia. “Ao longo dos anos investimos em parcerias com empresas e startups que podem oferecer soluções também ao produtor da Copacol. Como por exemplo a utilização de recursos de inteligência artificial e ciência de dados para produção, além de monitoramento e automação para açudes da piscicultura, que otimizam a coleta, leitura e análise de dados relacionados a qualidade da água, além de automatizar equipamentos necessários para a produção do peixe”, explica o diretor-executivo da Constel, Donizete Diniz.



◀ Equipe de colaboradores da Constel

PARA CLIENTES EM TODO O PAÍS

Entre outros serviços desenvolvidos pela empresa estão Data Center, serviços de nuvem, segurança da informação, telecomunicações e suporte técnico. Serviços que processam e armazenam todos os dados da Cooperativa e demais clientes com segurança, disponibilidade, confiabilidade e integridade das informações. “Conse-

guimos entregar a Copacol o que há de melhor na vanguarda do mercado de tecnologia da informação, com um custo mais atrativo. E em parceria com fornecedores mundiais, novas soluções e recursos de ponta são disponibilizados anualmente para que a Cooperativa consiga entregar seus objetivos estratégicos”, comenta Diniz.

ESPAÇO INOVAÇÃO

Em comemoração ao aniversário de 25 anos, a Constel inaugurou um novo espaço no prédio, que fica localizado em Cascavel, no oeste paranaense: um andar inteiro passa a ser destinado para a concepção e desenvolvimento de soluções inovadoras capazes de escalar para o mercado.

O local possui microambientes, como o espaço coworking, onde as startups parceiras e equipes desenvolvem ideias e produtos inovadores, atendendo as necessidades dos clientes; espaço de gestão e integração onde são conduzidas as análises de demandas e conec-

xão com startups e outras entidades que fazem parte do ecossistema; sala de reuniões, com espaço amplo e reservado; auditório, no conceito aberto para uso em treinamentos, apresentação de soluções e de cases de startups; sala inspiração destinada a troca de ideias e estímulo criativo. “O objetivo do novo local é promover a interação das equipes, startups parceiras, empresas, clientes e todo o ecossistema regional de inovação no sentido de conceber e desenvolver novos produtos e serviços que tem potencial para comercialização e crescimento em escala”, conta Donizete Diniz.



▶ Veja a história de sucesso da Constel



▶ Espaço Coworking e Auditório garantem realização de palestras e atividades criativas

Nosso Cotidiano



Arraiá Copacol

Com direito à tradicional quadrilha e pratos típicos, os grupos de Jovens e de Mulheres se divertiram em mais uma edição do Arraiá Copacol. A festa que celebra São João contou ainda com pescaria, touro mecânico, karaokê e truco. Com atividades o ano todo promovidas pela Assessoria de Cooperativismo, esse é um momento de descontração para as esposas, os filhos e os netos de cooperados: a interação proporcionada reforça os vínculos e aproxima a futura geração das atividades.



Certificado Frimesa

Os suinocultores da Copacol passaram por mais uma rodada de capacitação do Programa Suíno Certificado Frimesa. O programa estabelece políticas, normas e processos garantindo agregação de valor ao produto. A proposta é bastante arrojada: conseguir o controle de toda a cadeia, com a adoção de procedimentos operacionais para garantir a padronização do sistema de criação e a produção de alimentos seguros.



Dia de Campo

Entre as Unidades do oeste que promoveram o Dia de Campo de híbridos de milho da Copacol, estão a de Assis Chateaubriand e Brasilândia do Sul, que participaram pela primeira vez do evento técnico. Empresas parceiras mostraram na prática as novas tecnologias em híbridos, materiais que poderão ser implantados pelos cooperados a campo na próxima safra.



Comitês Educativos

Os cooperados que fazem parte dos Comitês Educativos da Copacol participaram de mais um encontro mensal que debateu a Nota Fiscal Eletrônica e a Assinatura Eletrônica, temas abordados pelo superintendente Administrativo Financeiro, Marcos Alessandro da Silva. Os encontros foram realizados em Formosa do Oeste, Jesuítas, Nova Aurora e Cafelândia.



Lideranças Femininas

As coordenadoras do 21 Grupos Femininos da Copacol participaram do Encontro Estadual de Líderes Femininas – Cooperlíder Feminino 2024, em Campo Mourão, reunindo mais de 550 mulheres de 34 cooperativas de todo o Paraná.

Congresso do Cooperativismo

A Copacol foi representada no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em Brasília, pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), pelo diretor-secretário, Silvério Constantino, e pelo coordenador do Comitê Jovem da Copacol e do Comitê Estadual de Lideranças Jovens, Alexandre Nunes.



Linguiça de Frango com Caldo de Mandioquinha



Ingredientes:

400 g de Linguiça de Frango Copacol
600 g de mandioquinha salsa
2 dentes de alho
40 g de cebola
100 g de cenoura
100 g de Ervilha Congelada Copacol
Azeite de oliva
Sal e pimenta calabresa a gosto
Cebolinha picada a gosto
Água o suficiente



Modo de preparo:

Cozinhe a mandioquinha até ficar bem macia. Bata no liquidificador a mandioquinha com um pouco da água do cozimento até formar um creme meio grosso.

Corte a Linguiça de Frango Copacol em pedaços e doure na frigideira com um fio de azeite, acrescente os legumes picados em cubinhos bem pequenos, até ficarem macios.

Em panela funda coloque a mandioquinha salsa processada, junte a linguiça e os temperos, acerte o sal, a pimenta e salpique cebolinha. Sirva quente.



Praticidade
e sabor para
qualquer momento
do seu dia.

Copacol
Coopera
Sempre



NOVIDADE
Agora em embalagem
econômica 2 em 1



Não são só
recursos para
uma safra.

É a parceria
do Sicredi para
crescermos juntos.

Plano SAFRA

24/25 - Recursos disponíveis

O Eliseu tem o sonho de ser um grande produtor. Por isso, todos os anos ele recebe uma mensagem do gerente do Sicredi avisando que os recursos do Plano Safra estão disponíveis. Assim, ele pode contar com linhas de **crédito** para incentivar seu crescimento e seguros para proteger sua produção e seu patrimônio, além de outras soluções especiais para o trabalho no campo. De grão em grão, a gente ajuda o Eliseu e todos os nossos associados a chegarem lá.

Abra sua conta

Eliseu - Produtor rural
e associado do Sicredi

Saiba mais em
sicredi.com.br



SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Crédito
Seguros
Consórcios
Investimentos
Soluções financeiras

Para você
Para sua produção
Para o agronegócio

 **Sicredi**